

Presidente da Fetaemg reforça necessidade de ampliar a conectividade rural durante audiência na ALMG

Com o objetivo de ampliar o acesso à internet e aos serviços de telecomunicações nas áreas rurais, promovendo inclusão digital e desenvolvimento socioeconômico, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, participou de audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 25 de setembro, para debater sobre a Política de Estimulo à Implantação de Tecnologias de Conectividade Móvel no estado, instituída pela Lei Ordinária nº 24.822/2024.

O projeto, idealizado pela Emater-MG, tem como foco levar infraestrutura tecnológica às comunidades rurais, permitindo que cada localidade escolha a forma mais adequada de conexão. A proposta busca superar os entraves que ainda limitam o acesso à rede no campo.

Vilson destacou a urgência de ampliar a conectividade rural. Segundo ele, o acesso à internet é essencial não apenas para modernizar a produção agrícola, mas também para garantir a permanência das novas

gerações no campo. “Sem conectividade, não há sucessão rural”, afirmou.

Dados apresentados pela Emater-MG revelam os principais obstáculos enfrentados: barreiras geográficas, altos custos de infraestrutura e limitações tecnológicas. O cenário atual reforça a necessidade de ação: em 2024, apenas 44% dos moradores de áreas rurais tinham acesso à internet, enquanto nas zonas urbanas esse índice chega a 99%, segundo o IBGE.



Presidente da Fetaemg defende maior acesso à internet no campo

Oficina Nacional fortalece estrutura sindical para ampliar conquistas

Visando fortalecer a estrutura sindical para avançar nas conquistas, a delegação da Fetaemg participou da Oficina Nacional de Sustentabilidade Político-Financeira, realizada pela Contag entre os dias 1º e 3 de outubro, em Brasília.

O evento reuniu cerca de 180 dirigentes e assessores da Contag, Federações e Sindicatos de todo o país, promovendo um espaço de escuta ativa, troca de experiências e construção coletiva de estratégias voltadas à sustentabilidade político-financeira e aos desafios da organização sindical.

Durante a programação, foi realizado um ato político de entrega dos resultados do Grito da Terra Brasil 2025, com a participação do Ministro do

Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e de Renê Esteban Rojo, chefe de gabinete da Secretaria-Geral da Presidência da República.

“O encontro contribuiu para nos animar, reacender nossa militância e pactuar compromissos que precisam ser coletivos, porque esse movimento não se faz sozinho, precisamos acreditar na luta, confiar na estratégia e fazer acontecer. Os desafios que se apresentam não são fáceis, mas somos lideranças forjadas na luta e vamos superar e sair mais fortes”, destaca Vânia Marques Pinto, Presidenta da Contag.

Vilson Luiz da Silva, presidente da Fetaemg, destaca que momentos como este são fundamentais para alinhar ações, compartilhar experiências e reafirmar a

importância da unidade e da organização coletiva na construção de um sistema confederativo forte e atuante.

Também estiveram presentes na oficina o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues e o Deputado Federal Daniel Almeida, apresentando solidariedade a todo Sistema Confederativo e reafirmando que a luta só se mantém viva com organização e participação, compromissos que fazem o movimento avançar.



Ministro do MDA, Paulo Teixeira (C) ao lado da delegação da Fetaemg e da Contag

SAIBA MAIS

Novas Leis Federais fortalecem a agricultura familiar

O Brasil passa a contar com novas leis federais voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e à ampliação da segurança alimentar em todo o território nacional. Os textos aprovados pelo Congresso Nacional foram sancionados pelo presidente Lula. **Página 4**

Mulheres rurais têm participação ativa nas Conferências Regionais

A Fetaemg realizou no Estado 10 Conferências Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário com a participação ativa de trabalhadoras na construção de propostas de valorização das mulheres que serão apresentadas na Conferência Estadual **Página 2**

PNHR: Programa viabiliza a construção e reforma de moradias nas áreas rurais

Regulamentado pelo Ministério das Cidades, o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), na modalidade do Programa Minha Casa, Minha Vida, viabiliza a construção e a reforma de moradias em áreas rurais. **Página 4**

No Geotech, Fetaemg reforça importância da inovação tecnológica no campo

A Fetaemg marcou presença no primeiro Geotech – Inovação no Campo, realizado entre os dias 6 e 8 de outubro, no campus da UFMG em Montes Claros. O evento teve como objetivo promover debates, apresentar soluções inovadoras e demonstrar tecnologias aplicadas ao campo, com destaque para o uso de geotecnologias. **Página 4**

EDITORIAL

Fortalecer a estrutura sindical é fortalecer a democracia

Vivemos hoje sob um regime democrático, sustentado por conquistas históricas. No entanto, é fundamental lembrar que esse avanço só foi possível porque atravessamos uma longa e difícil transição – da ditadura à democracia. Esse processo foi ainda mais intenso para as entidades sindicais. A atuação dos sindicatos durante o regime militar foi decisiva para a redemocratização do país.

O Papa Francisco reconheceu essa relevância ao afirmar: “*Não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato.*”

Também é importante recordar o papel do Movimento Sindical na Assembleia Nacional Constituinte, que culminou na promulgação da Constituição Cidadã de 1988 — marco histórico na conquista de direitos sociais e trabalhistas.

Lembro-me das noites que passamos no Congresso Nacional, ao lado da nossa Confederação e de diversas Federações e Sindicatos, lutando por direitos que os trabalhadores urbanos já tinham e que os rurais ainda não. Conseguimos avanços históricos. Isso só foi possível graças a dois pilares: à Constituição Cidadã e à nossa luta diária, por meio de intensas mobilizações, apoiadas por parlamentares comprometidos com os rurais.

Acredito que fortalecer a estrutura sindical exige, antes de tudo, uma democracia sólida. A força da classe trabalhadora está na sua organização. Se hoje existem políticas públicas voltadas para os trabalhadores — rurais ou urbanos — é porque temos uma estrutura sindical sustentada pela democracia.

Que sigamos firmes, cuidando da nossa democracia e fortalecendo, cada vez mais, a nossa organização sindical.



Vilson Luiz da Silva
Presidente da FETAEMG

Conferências realizadas pela Fetaemg promovem construção coletiva de políticas para o campo

A Fetaemg está realizando as etapas preparatórias para a Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável. A iniciativa busca construir um espaço democrático de escuta, reflexão e articulação para identificar desafios e fortalecer a ação coletiva.

São cinco eixos temáticos centrais: o papel da agricultura familiar diante das mudanças climáticas; transformação agroecológica dos sistemas alimentares e fortalecimento da agricultura familiar; reforma agrária, promoção e proteção dos direitos à terra, à água e ao território; cidadania e bem viver no campo, nas águas e nas florestas; participação popular e governança das políticas públicas para o

desenvolvimento rural sustentável.

Também são abordadas questões transversais fundamentais, como: a autonomia econômica das mulheres rurais; a emancipação da juventude do campo e o etnodesenvolvimento de povos e comunidades tradicionais.

As atividades têm acontecido de forma virtual, ampliando o alcance e a inclusão dos debates. A expectativa é que essas etapas contribuam para a construção de propostas concretas que impulsionem um modelo de desenvolvimento rural mais justo, sustentável e participativo.

Mulheres têm participação ativa na construção de propostas nas Conferências Regionais

Mulheres trabalhadoras rurais participaram das 10 Conferências Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário realizadas em Minas Gerais para debater e aprovar propostas que serão apresentadas na Conferência Estadual, marcada para os dias 5 a 7 de dezembro, em Jaboticatubas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Entre as principais propostas aprovadas está a valorização da participação das mulheres no controle social das políticas públicas, visando fortalecer os Conselhos Municipais que permanecem muitas vezes inativos, dificultando a chegada efetiva de recursos financeiros das políticas públicas.

Outro ponto central foi a participação das mulheres na política. Embora exista uma cota mínima de 30% para o registro de candidaturas femininas, muitas vezes essa presença não se traduz em ocupação real de cadeiras nos legislativos. As conferências propuseram mudanças na legislação para garantir que 30% das vagas nas câmaras municipais, assembleias estaduais e no Congresso Nacional sejam efetivamente ocupadas por mulheres.

Também foram debatidas propostas como: ampliação

e valorização dos quintais produtivos; titulação de terras em nome das mulheres; enfrentamento à violência contra a mulher, entre outras.

A coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais/Fetaemg, Alaíde Bagetto, explica que houve uma participação ativa das mulheres. “Essas conferências são espaços de escuta, onde conhecemos a realidade das trabalhadoras rurais para construir propostas que se transformem em políticas públicas.”

A Conferência Estadual será o próximo passo na consolidação dessas demandas para definir prioridades e encaminhar propostas que reflitam a realidade das mulheres do campo.


EXPEDIENTE

Tiragem: 1.500 exemplares

Diretoria Executiva

Vilson Luiz da Silva
Presidente e Diretor de
Política Agrícola e Cooperativismo

Maria do Carmo Ramos Siqueira
Diretora Financeira

Pedro Mário Ribeiro
Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical,
Educ. e Comunicação

Marilene Faustino Pereira
Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente.

Sebastiana Aparecida Rosa Zanon
Diretora de Política Sociais e Previdência

Alaíde Lúcia Bagetto Moraes
Coordenadora da CEMTR/MG

Lucas Martins Ferreira
Coordenador da CEJTTR/MG

Diretoria Regional

Maria Aparecida Machado Silva
Diretora Regional Alto Jequitinhonha

Dênia Cristina Miranda Figueiredo
Diretora Regional Alto Rio Doce

Marcelo Pereira de Jesus
Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitinhonha

Simone Alves de Araújo
Diretora Regional da Grande BH

Paulo da Natividade Silva
Diretor Regional do Leste do Rio Doce

Maicon Vicente de Souza
Diretor Regional Noroeste

Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia
BH/MG - CEP 30150-250
Tel.: (31) 3073-0000
E-mail: fetaemg@fetaemg.org.br

Regilane Silva Santos Souza
Diretora Regional Norte de Minas

Gabriel Soares de Almeida Pegoretti
Diretor Regional Vale do Rio Doce

Ercilio Franco dos Reis
Diretor Regional do Sul de Minas

Alicia Alves Cardoso
Diretora Regional do Triângulo Mineiro

Maria Alves de Souza
Diretora Regional Vale do Mucuri

Vanderley Antonio Chilese
Diretor Regional Zona da Mata

Maristela Moreira da Silva Félix
MG 07443 JP - Jornalista responsável

www.fetaemg.org.br



Assinatura de contrato pelo PNCF beneficia família agricultora de Muzambinho

Após cerca de oito meses de espera e articulações intensas, uma família de Muzambinho, no Sul de Minas, foi contemplada pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) com a assinatura do contrato que garante o acesso à terra. A conquista é resultado do trabalho conjunto da Fetaemg, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Superintendência do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em Minas Gerais.

Ercílio Franco, diretor do Polo Regional Sul de Minas, representou o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, na cerimônia de assinatura do contrato e destacou o avanço do programa. “Percebo que iremos avançar mais daqui para frente com o Crédito Fundiário, porque as famílias passaram a acreditar mais no Programa após essa conquista.”

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muzambinho, presidido por Cléber Marcon, foi responsável pelo credenciamento da família e acompanhou todas as etapas do processo.

Segundo Cléber, o projeto representa mais do que um contrato — é o início de uma nova fase de desenvolvimento rural, inclusão produtiva e valorização do trabalho no campo.

Atualmente, cerca de 40 propostas estão em andamento na região, e a expectativa é que outras famílias sejam beneficiadas nos próximos meses. O PNCF é uma política pública historicamente defendida pela Fetaemg e pelos sindicatos rurais, por promover o acesso à terra e fortalecer a agricultura familiar.

Mais conquistas para a agricultura familiar em Muzambinho

Durante a sessão da Câmara Municipal de Muzambinho, realizada em 29 de setembro, Cléber Marcon, presidente do STR, apresentou importantes avanços do Programa de Crédito Fundiário no município. Atualmente, 15 projetos estão em fase de análise, com potencial para beneficiar agricultores

familiares na aquisição de terras, totalizando mais de R\$ 4 milhões em investimentos.

Além disso, foi anunciada uma proposta pioneira: tornar Muzambinho o primeiro município de Minas Gerais a conceder isenção do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) nas compras de terra realizadas por meio do PNCF.

A medida visa facilitar o acesso à terra e fortalecer a agricultura familiar, promovendo inclusão social e desenvolvimento rural sustentável



Cerimônia de assinatura do contrato pelo PNCF

Reunião entre Fetaemg e Incra busca solucionar entraves nos processos de reforma agrária



Famílias acampadas e assentadas da reforma, Fetaemg e Sindicatos unidos na solução de entraves

Em busca de avanços concretos na reforma agrária, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, reuniu-se com a superintendente regional do Incra em Minas Gerais, Neila Batista, em 30 de setembro, no município de Uberaba, no Triângulo Mineiro. O encontro teve como principal objetivo acelerar a aquisição de terras, bem como a titulação, além de discutir políticas públicas para os assentamentos de reforma agrária na região.

Vilson afirma que a reforma agrária é uma das principais bandeiras da Fetaemg e dos Sindicatos. “Lutamos para que essas famílias tenham acesso à

terra, possam viver com dignidade e contribuir com a produção de alimentos saudáveis para o país”, destaca.

Também participaram da agenda o diretor de Formação e Organização Sindical da Fetaemg, Pedro Mário Ribeiro, a diretora regional do Polo do Triângulo, Alícia Alves, além de assessores da Federação e famílias acampadas e assentadas.

A reunião reforça o compromisso da Fetaemg e Sindicatos com o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção da justiça social no campo.

Audiência pública na ALMG reforça papel da agricultura familiar na segurança alimentar e nutricional

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) sediou, em 11 de setembro, uma audiência pública dedicada ao debate sobre políticas de segurança alimentar e nutricional no estado. Representando Fetaemg, participaram do encontro a diretora de Política Agrária e Meio Ambiente, Marilene Faustino, e a diretora regional do Polo Alto Jequitinhonha, Maria Aparecida Machado Silva.

Durante a audiência, foi reforçada a importância da agricultura familiar como ferramenta estratégica no combate à fome. Ao produzir alimentos saudáveis de forma sustentável, os agricultores familiares contribuem diretamente para a segurança alimentar das populações, especialmente nas regiões mais vulneráveis.

Marilene Faustino destacou que o encontro foi um espaço essencial para avaliar os avanços das políticas públicas e os desafios que ainda persistem.

Já Maria Aparecida Machado Silva afirmou que é impossível discutir segurança alimentar e nutricional sem considerar os povos quilombolas, que enfrentam expulsões de seus territórios e sofrem com a ausência de políticas públicas.



Participantes debatem estratégias para garantir a segurança alimentar e nutricional

Novas leis federais fortalecem a agricultura familiar e ampliam segurança alimentar

O Brasil passa a contar com novas leis federais voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e à ampliação da segurança alimentar em todo o território nacional. Os textos, aprovados pelo Congresso Nacional, foram sancionados pelo presidente Lula, em 30 de setembro, e representam um avanço na consolidação de políticas públicas permanentes para o setor.

Conheça as novas leis sancionadas:

Lei 15.223/2025 Institui o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e o Plano Safra da Agricultura Familiar. A medida garante respaldo legal aos

programas que oferecem apoio financeiro e técnico aos agricultores familiares, promovendo maior estabilidade e previsibilidade para o setor.

Lei 15.226/2025 Regula o prazo de validade dos alimentos fornecidos ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), impedindo a entrega de produtos próximos ao vencimento. Além disso, eleva de 30% para 45% o percentual de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) destinados à compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar — fortalecendo o vínculo entre produção local e alimentação escolar.

Lei 15.227/2025 Prioriza a distribuição do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública. A lei visa garantir o abastecimento alimentar em momentos críticos, ao mesmo tempo em que apoia os agricultores familiares com a compra direta de seus produtos.

Até então, esses programas eram regulamentados por decretos presidenciais. Com as novas leis, as ações passam a ter caráter permanente, assegurando maior continuidade e estabilidade para ações de fortalecimento da agricultura familiar.

PNHR: Programa viabiliza a construção e reforma de moradias nas áreas rurais

Regulamentado pelo Ministério das Cidades, o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), na modalidade do Programa Minha Casa, Minha Vida, viabiliza a construção e a reforma de moradias em áreas rurais.

Quem pode participar

O programa é voltado para famílias residentes em áreas rurais. A participação ocorre por meio de entidades organizadoras, que podem ser

públicas, como prefeituras, governos estaduais e do Distrito Federal, além de suas companhias de habitação; ou privadas, como sindicatos, associações, cooperativas e condomínios sem fins lucrativos.

Prazos importantes

Até 5 de novembro de 2025: prazo final para apresentação dos documentos de habitação ou requalificação das entidades organizadoras junto ao agente

financeiro.

Até 5 de dezembro de 2025: prazo final para envio das propostas de projetos de produção ou melhoria habitacional pelas entidades organizadoras.

Mobilização sindical

Procure o sindicato do seu município para obter orientações, esclarecer dúvidas e garantir que sua comunidade não fique de fora dessa oportunidade de acesso à moradia digna.

Mulheres rurais ganham voz na 5ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres

A jovem Lavinia Lamas representou a Fetaemg, como delegada na 5ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres em Brasília, entre os dias 29/09 a 01/10, contribuindo para a construção de propostas que integram o novo Plano Nacional voltado às mulheres brasileiras.

Lavinia explica que, após passar três instâncias, conseguiu ser eleita delegada e chegar até a Conferência Nacional para levar a voz das mulheres rurais e suas realidades, que são bem específicas e muitas vezes invisíveis. “Levar a bandeira da Fetaemg e da Juventude Rural nesse espaço serviu também para mostrar que somos um Movimento que luta por políticas públicas para o campo.”

As propostas aprovadas foram construídas ao longo das etapas municipais, estaduais e nas conferências livres, reforçando o caráter participativo do processo. Entre os principais pontos estão ações voltadas à promoção da igualdade de gênero, à autonomia econômica das mulheres do campo, à melhoria das condições de trabalho e à valorização da agricultura familiar.

O documento final da conferência será incorporado às diretrizes do novo Plano Nacional, que busca aprimorar as políticas públicas voltadas às mais de 100 milhões de mulheres no Brasil, em toda a sua diversidade — incluindo as rurais, que enfrentam desafios específicos relacionados ao acesso à terra, às políticas públicas, desigualdade salarial e falta de valorização, que comprometem sua autonomia econômica.



Lavinia Lamas (E) e a ministra das Mulheres, Márcia Lopes (D)

No Geotech, Fetaemg reforça importância da inovação tecnológica no campo



Adriana Nascimento e Lucas Martins acompanhados de representantes da UFMG

A Fetaemg marcou presença no primeiro Geotech – Inovação no Campo, realizado entre os dias 6 e 8 de outubro, no campus da UFMG em Montes Claros. O evento teve como objetivo promover debates, apresentar soluções inovadoras e demonstrar tecnologias aplicadas ao campo, com destaque para o uso de geotecnologias.

O coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores Rurais/Fetaemg, Lucas Martins, e a assessora de Política Agrícola e Cooperativismo, Adriana Nascimento, participaram de painéis e discussões que reuniram universidades, representantes do setor produtivo, profissionais da área tecnológica e agricultores.

Adriana Nascimento apresentou o painel “A importância da agricultura familiar na geração de renda, segurança alimentar e sustentabilidade”, destacando o papel da agricultura familiar no cenário econômico brasileiro.

Segundo Lucas Martins, a presença da Fetaemg no evento representou uma oportunidade para reafirmar o potencial da agricultura familiar no cenário nacional, e ao mesmo tempo, para ressaltar a importância de ampliar a inclusão de agricultores no processo de adoção de práticas tecnológicas, como forma de impulsionar a produção e promover uma agricultura mais eficiente, alinhada aos desafios do futuro, que comprometem sua autonomia econômica.